

QUADRO 15 — Valores de amplitude de variação, dias para florescimento, produção média, progresso esperado e herdabilidade média para as progêneses S₁ dos 2 experimentos, 1983/84. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

| Progêneses | Amplitude de variação | Dias para o florescimento feminino | Produção Média | Progresso esperado | Herdabilidade |
|------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------------------|--------------------|---------------|
| | kg/parcela/5m ² | | kg/parcela/5m ² | (ΔG) % | (H) % |
| Não selecionadas | 4,50 - 21,85 | 56 | 11,85 | 14,50 | 39,79 |
| Selecionadas | 15,06 - 18,72 | 50 | 16,10 | | |

dos. Em 1983, foram obtidas 400 progêneses S₁ da população CMS-35 que foram testadas em 2 locais no Estado de São Paulo, em 1983/84 (Quadro 16). Foram selecionadas as 30 melhores progêneses S₁ de acordo com a precocidade e produção. Em 1984 estas progêneses foram recombinadas em um lote isolado utilizando-se o método Irlandês modificado. As espigas foram colhidas, debulhadas e as sementes serão utilizadas para distribuição a outros programas de melhoramento no País e para plantio no CNPMS e obtenção de novas progêneses de irmãos germanos. A grande variabilidade ainda presente nesta população permitirá, sem dúvida, expressivos ganhos na seleção para produção de grãos aliada a uma maior precocidade. Esta população precoce de germoplasma tropical abre perspectivas quanto ao escape a veranicos e adaptação a regiões mais secas, bem como cultivos em seqüência. — *Valdemar Napolini Filho, Ronaldo T. Viana, Elto E. G. Gama, Ricardo Magnavaca.*

INTRODUÇÃO DE GENE BRAQUÍTICO (br₂br₂) NAS POPULAÇÕES CRIOULO DE RORAIMA E COMPOSTO MANAUS

Em 1981, foi feito o cruzamento em lote isolado com despendoamento, entre a população Dentado Composto Braquítico (CMS-19) e a população Crioulo de Roraima. Em outro campo isolado foi feito o cruzamento entre a variedade Maya Anão e a população Composto Manaus. Estes materiais foram colhidos e as sementes

segregantes (br₂br₂) foram plantadas em 1983 para autofecundação e seleção para doenças foliares. As melhores plantas autofecundadas foram colhidas e as espigas debulhadas em conjunto, para cada um dos 2 materiais. Em 1984, estas duas populações foram plantadas em lotes isolados para seleção e recombinação de plantas com o caráter braquítico. Desta maneira foram obtidas 2 populações braquitizadas, conservando 50 por cento do germoplasma original. Foram enviados à UEPAE-AM e UEPAT-RR 60 kg de cada um dos compostos Manaus Braquítico e Crioulo de Roraima Braquítico para melhoramento, visando adaptação à região Amazônica. — *Elto. E. G. Gama, Ricardo Magnavaca, Valdemar Napolini Filho, Ronaldo T. Viana.*

OBTENÇÃO DE VARIEDADES DE MILHO DOCE

As cultivares SUPERDOCE (BR-400), DOCE-DE-OURO (BR-401) e DOCE CRISTAL (BR-402) foram desenvolvidas através de um programa de melhoramento conjunto do Centro Nacional de Pesquisa de Hortalças, em Brasília-DF e do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas-MG. As cultivares SUPERDOCE e DOCE-DE-OURO, foram originadas dos germoplasmas introduzidos do Hawaii, Série "Super Sweet" e "Sweet" (BR-427), respectivamente. A cultivar DOCE CRISTAL foi originada do germoplasma Doce de Cuba. Estas cultivares foram inicialmente selecionadas através do método de seleção massal e, posteriormente usou-se o método de seleção de progêneses S₁.

QUADRO 16 — Valores de amplitude de variação, dias para florescimento, produção média, progresso esperado e herdabilidade média para as progêneses S₁ dos 2 experimentos. 1983/84. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

| Progêneses | Amplitude de variação | Dias para o florescimento feminino | Produção média | Progresso esperado | Herdabilidade |
|------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------------------|--------------------|---------------|
| | kg/parcela/5m ² | | kg/parcela/5m ² | (ΔG) % | (H) % |
| Não selecionadas | 3,40 - 25,43 | 59 | 13,07 | 21,69 | 52,13 |
| Selecionadas | 15,20 - 32,12 | 53 | 19,51 | | |